



Trabalhos Científicos

Título: índice Da Retinopatia Da Prematuridade Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: VIVIAN MARIA BUSATTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DARCI APARECIDA MARTINS CORRÊA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); PAOLLA FURLAN ROVERI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); LARISSA CAMILA DIANIN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); FRANCIELLE KAWAMOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); THAÍS RAMOS DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); TAQUECO TERUYA UCHIMURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: A retinopatia é uma doença vasoproliferativa, de etiologia multifatorial, que se desenvolve a partir da vascularização retiniana imatura, acometendo principalmente a retina dos prematuros. Objetivo Levantar o número de RN's prematuros internado no período de Janeiro/2008 a Dezembro/2011 que fizeram uso de oxigenoterapia, com o intuito de verificar o índice da retinopatia da prematuridade (ROP). Métodos Estudo descritivo e quantitativo. Os dados foram obtidos através de fichas de atendimento. Realizou-se freqüências simples e absolutas para as variáveis categóricas e para as variáveis quantitativas testes estatísticos observando nível de significância de 5%. Foram cumpridas questões éticas requisitadas pela Resolução 196/96. Resultados Das 147 fichas analisadas, 12 neonatos (8,16%) apresentaram a ROP. Ao comparar prematuros com ROP e o sexo (n=95), prevaleceu o masculino (7,37%). A IG variou entre 25 a 40 semanas (n=94). Dos RN's com ROP, 10 (10,6%) estavam entre 25 a 28 semanas, o qual apresentou $p=0,0010$ quando comparado com o grupo de 33 a 36 semanas. O peso ao nascer (n=93) apresentou os 12 RN's nos <2500gramas, comparando o grupo dos <2500gramas com os <1000gramas constatou-se $p=0,0094$. Entre às intercorrências gestacionais (n=43), DGEH foi à com maior prevalência. Onze (16,92%) dos prematuros fizeram uso de oxigênio (n=65) e, quanto ao tipo de oxigenoterapia (n=50), 07 (14,0%) passaram por intubação orotraqueal. O maior índice de RN's com ROP esteve a partir dos 07 dias de uso de oxigênio (10,00%), assim como para aqueles que permaneceram mais de 60 dias internados (8,99%). Por fim, todos os neonatos passam pelo teste do reflexo vermelho quando internado na UTIN, e dos 12 (100,0%) que apresentaram a ROP, 04 (33,3%) utilizaram colírio especial para patologia e 08 (66,6%) sofreram intervenção cirúrgica. Conclusão Mediante os dados apresentados, observamos a importância da avaliação e o acompanhamento de RN's prematuros por um especialista em retinopatia, uma vez que, são inúmeros os fatores que levam ao desenvolvimento da doença. É indispensável que a Equipe de Enfermagem esteja sempre atenta ao acompanhamento dos neonatos, bem como, aos resultados alcançados, além disso, que supra a angústia da família, a qual busca entender os acontecimentos com esse novo membro que foi tão aguardado.